28/04/2015 - Com financiamento de R$ 3,3 bi do BNDES, Dilma inaugura polo automotivo em Goiana (PE)



Parque integrará empresas fabricantes de autopeças, contribuindo para o desenvolvimento da cadeia local de fornecedores do setor automotivo

Com a presença da presidenta da República, Dilma Rousseff, e do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, além do presidente mundial do grupo Fiat Chrysler Automobiles (FCA), Sergio Marchionne, foi inaugurado nesta terça-feira, 28, o Polo Automotivo Jeep, localizado no município de Goiana, em Pernambuco. Trata-se do primeiro parque industrial do setor automobilístico da região, integrado pela fábrica de automóveis da Fiat, com capacidade para 250 mil unidades/ano.

Com financiamento de R$ 3,27 bilhões do BNDES à FCA, o projeto contempla, além da construção da nova unidade produtiva da Fiat, a instalação de uma fábrica de motores, um campo de provas, um parque de fornecedores para o desenvolvimento de novos veículos e investimentos sociais na comunidade local.

A nova fábrica de automóveis vai produzir inicialmente o Jeep Renegade, um SUV compacto, já apresentado ao mercado e atualmente em fase de pré-série.

Com unidade produtiva flexível, o projeto inclui a produção de diferentes modelos para o mercado nacional e exportação. A fábrica foi estruturada em diversos galpões, dedicados às principais etapas de produção: estamparia, funilaria, pintura e montagem final, além das áreas de utilidades.

O empreendimento financiado pelo BNDES vai fortalecer a indústria nacional, por meio do aumento de capacidade de produção de automóveis, e permitirá a diversificação regional da produção de veículos, com impactos importantes sobre a geração de emprego e renda do Nordeste. O projeto terá impacto também sobre as encomendas da indústria de bens de capital.

Sustentabilidade - De acordo com o projeto, a nova planta industrial utiliza conceitos modernos de sustentabilidade: a água utilizada no processo industrial será tratada e reutilizada; haverá aproveitamento de luz natural e da energia solar, coleta seletiva de lixo e resíduos industriais, além do uso de materiais renováveis na construção de galpões, entre outras iniciativas. Todos os equipamentos que gerarem efluentes estarão interligados à rede de efluentes industriais dos galpões, que, por sua vez, os direcionará para uma estação de tratamento.

Estima-se que serão gerados 4,8 mil empregos diretos na fábrica de automóveis, e 12 mil indiretos no novo polo automotivo, que contará ainda com indústrias fabricantes de autopeças, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de uma cadeia local de fornecedores.

Autopeças - Alinhado com esse propósito, o BNDES aprovou financiamento de R$ 185,8 milhões à empresa MMH Indústria e Comércio de Componentes Automotivos Ltda, do Grupo Fiat, para a implantação de unidades produtivas de autopeças em Goiana e Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco. O projeto é pioneiro, pois a MMH será a primeira planta industrial do setor instalada na região.
O empreendimento tem por objetivo a instalação de novas linhas de fabricação de tanques de combustíveis, conjuntos de pedais, suspensões e sistemas de exaustão para suprir a demanda dos veículos que serão produzidos na nova planta industrial da Fiat, em Goiana.
Fornecedores estratégicos integrados à fábrica permitirão a entrega “just in time” dos principais componentes na linha de montagem. Essa iniciativa deverá contribuir para um gradativo processo de utilização de fornecedores locais e de redução de custos logísticos, similar ao que aconteceu em Betim (MG), onde a Fiat Automóveis tem sua maior planta no mundo, possibilitando a dinamização e o crescimento da economia local.

Foto: Rafael Neddermeyer / Fotos Públicas